



## INTRODUÇÃO

Os odontomas são os tumores odontogénicos benignos mais frequentes. Clinicamente são considerados hamartomas dos tecidos odontogénicos epitelial e mesenquimatoso. Segundo a OMS existem dois tipos: o odontoma complexo, em que os tecidos estão desorganizados e com um padrão amorfo, e o odontoma composto, no qual estão organizados assemelhando-se a pequenos dentes rudimentares (dentículos), com tamanho e formas aberrantes.

A frequência do odontoma composto é superior à do complexo e tem uma localização preferencial pela região anterior dos maxilares.

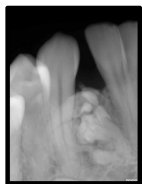
Radiograficamente, o odontoma composto é uma lesão bem delimitada, com um halo radiotransparente a rodear zonas radiopacas que evidenciam os dentículos, separados por septos de tecido fibroso. Estas lesões encontram-se frequentemente associadas à impactação de dentes definitivos.

## DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO

Paciente do género feminino, com 37 anos, com antecedentes de linfoma do tipo Hodgkin. O motivo da consulta foi a inesperada perda de dente na região direita da mandíbula. O exame intraoral revelou ausência do dente 42 e a radiografia intraoral mostrou a presença de odontoma. Foi efetuada uma ortopantomografia na qual se diagnosticou um odontoma composto associado ao dente 42 impactado em posição horizontal.

Após a avaliação Ortodôntica, foram discutidas as opções de tratamento com a paciente e decidiu-se realizar a exérese cirúrgica da lesão e do dente impactado. Foi realizada anestesia infiltrativa vestibular e lingual, retalho de espessura total retangular, osteotomia em vestibular com broca esférica montada em peça de mão, exérese dos dentículos com a máxima conservação do tecido ósseo em cervical, odontossecção do dente 42 com turbina e exodontia do dente. Após avaliação e irrigação da loca cirúrgica, aplicou-se BioOss® e reposicionou-se o retalho com sutura (vicryl 4/0). No período pós-operatório a paciente foi medicada com amoxicilina 1000mg, ibuprofeno 600mg e instruída a massajar com gel de clorexidina. Iniciou-se tratamento ortodôntico após 4 meses, estando planeada a reabilitação implanto-suportada do dente 42.

## PROCEDIMENTO CIRÚRGICO



Radiografia periapical



Fotografia intraoral pré-operatória



Descolamento retalho de espessura total



Osteotomia vestibular



Exérese dos dentículos



Um dos dentículos removidos



Curetagem da loca cirúrgica



Regeneração do defeito ósseo com BioOss®



Retalho reposicionado com sutura (vicryl 4/0)

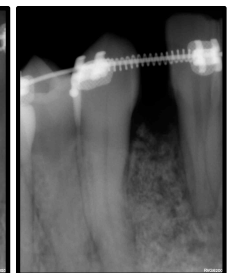
## FOLLOW-UP



Radiografia pós-operatória 1 mês



Radiografia pós-operatória 12 meses



Radiografia pós-operatória 18 meses



Fotografia de controlo pós-operatório 1 mês



Fotografia de controlo pós-operatório 18 meses

## DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

O tratamento dos odontomas compostos é a sua remoção cirúrgica, seguida de análise histopatológica para confirmar o diagnóstico. Quando estas lesões impedem a normal erupção dentária, devem ser tomadas medidas para prevenir a impactação. Quando o diagnóstico ocorre em idade adulta, deve ponderar-se o reposicionamento ortodôntico do dente impactado.

## BIBLIOGRAFIA

Bordini, J. et al (2008). Multiple Compound Odontomas in the Jaw: Case Report and Analysis of the Literature. *Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, 66(12), pp.2617-2620; Das, U. et al (2009). A Compound Composite Odontoma Associated with Unerupted Permanent Incisor: A Case Report. *International Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, 2, pp.50-55. Erdogan, Ö. et al (2014). Compound odontoma involving the four quadrants of the jaws: A case report and review of the literature. *Quintessence Int* 45(4):341-344; Sánchez, O. et al (2008). Metaanalysis of the epidemiology and clinical manifestations of odontomas. *Medicina Oral Patologia Oral y Cirugia Bucal* 13(11): E730-4; Soluk Tekkesin, M. et al (2012). Clinical and Histopathological Investigation of Odontomas: Review of the Literature and Presentation of 160 Cases. *Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, 70(6), pp.1358-1361; Tuczynska, A. et al. (2015). Compound odontoma in the mandible - case study and literature review. *Developmental Period Medicine* 19 (4) pp.484-489;